

Assentados alugam lotes para siderurgia

Categories : [Notícias](#)

A pressão da siderurgia sobre o Pantanal sul-mato-grossense parecem não ter fim. Durante fiscalizações do Ibama no Estado para identificação da origem do carvão vegetal usado nos fornos do Complexo Siderúrgico do MS, o órgão identificou que grandes empresas estão se beneficiando até do trabalho de assentamentos instalados na borda do Pantanal. Segundo técnicos do Ibama em Campo Grande, o desmatamento nestas áreas ocorre de duas formas: por meio do aluguel do lote para instalação de carvoarias ou com o corte feito pelos próprios carvoeiros. O aluguel mensal do lote é de cerca de 500 reais. O metro cúbico de carvão na região não sai por menos de 100 reais. Valores tentadores para uma população instalada em área sem vocação agrícola.